



## Resenha

Esta é uma resenha do capítulo intitulado “Perspectiva de racionalização do sistema logístico para deslocamento de pessoas”. Este artigo é de autoria de: Silvana Maria Barbosa da Silva Costa; Maria Aparecida de Assunção; Adelaida Pallavicini Fonseca. O artigo aqui resenhado foi publicado no livro “Políticas Públicas e Desenvolvimento Social: Estudos em Homenagem ao Professor”, no ano de 2021.

Quanto às autoras deste artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada uma delas. Muito do que compõe a formação ou a experiência de uma autora contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre cada uma das autoras.

A primeira autora é Silvana Maria Barbosa da Silva Costa. É graduada em Engenharia Cartográfica e mestre em Transportes. Atua como professora e coordenadora no Centro Universitário Processus. Currículo lattes disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/5544475312106575>>. Orcid disponível em: <<https://orcid.org/0000-0002-2563-9308>>.

A segunda é Maria Aparecida de Assunção. É graduada e mestre em Administração. Atua como pesquisadora e professora no Centro Universitário Processus. Currículo lattes disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/1180985988187856>>. Orcid disponível em: <<https://orcid.org/0000-0002-2788-0023>>.

A terceira autora Adelaida Pallavicini Fonseca. É graduada em Engenharia Civil, mestre e doutora em Engenharia de Transportes. Atua como pesquisadora em trabalhos de consultoria e revisão de artigos. Currículo lattes disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/8704127340153694>>. Orcid disponível em: <<https://orcid.org/0000-0003-4123-2601>>.

Este capítulo é dividido nos seguintes subtítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, *resumen*, *palabras clave*, introdução, perspectiva de racionalização do sistema logístico para deslocamento de pessoas, considerações finais, referências.

O resumo do presente trabalho determina que não há a presunção de explicar a elaboração do sistema logístico pronto, todavia, existe a pretensão de abordar uma logística quanto ao deslocamento de pessoas. A metodologia empregada foi a revisão de literatura, em uma sequência lógica, objetivando um entendimento de racionalização para o deslocamento, além disso ser fornecido em uma logística urbana sustentável e segura. Inicialmente foi abordado, de maneira geral, a mobilidade urbana e a logística. Posteriormente, seus desdobramentos como a logística humanitária e *city logistics*. A Lei da Mobilidade Urbana (BRASIL, 2012) foi citada prosaicamente, por ter como princípio a segurança.

O tema deste capítulo é “Perspectiva de racionalização do sistema logístico para deslocamento de pessoas”. O problema consistiu na baixa importância que os governantes e empresários destinam para o deslocamento na área de logística. A obra partiu da hipótese de que nas áreas urbanas do Brasil, o deslocamento das pessoas necessita de um sistema lógico estruturado para que proporcione um tempo racionalizado e satisfatório.

O objetivo geral do capítulo foi adentrar no universo da logística do deslocamento de pessoas pelo conceito do *city logistics*. Os objetivos específicos se solidificaram na análise dos componentes logísticos que precisam ser trabalhados para melhorar o desempenho do deslocamento das pessoas, como: a previsão de demanda; o desenvolvimento de políticas de transportes e medidas mitigadoras; o desenvolvimento de sistemas para a integração dos meios de transportes; o desenvolvimento das metodologias para racionalizar o deslocamento dos indivíduos

e, por fim, a facilidade de acesso dos portadores de necessidades especiais e dos idosos.

A temática contou com a justificativa para profissionais da área, para a sociedade e para a ciência pela necessidade de despertar nos atores do transporte urbano, seja de carga ou de passageiro, a importância de aplicar novas ferramentas para contribuir com o acesso à cidade.

A metodologia do capítulo desenvolvido foi, de forma única, a revisão de literatura. As autoras elaboraram uma sequência lógica acerca de conceitos, abordando inicialmente os conceitos, como da mobilidade urbana e da logística, e posteriormente dos desdobramentos no aspecto humanitário e da *city logistics*. Para mais, utilizaram também a Lei da Mobilidade Urbana (BRASIL, 2012) e o Sistema Inteligente de Transporte.

Quanto à logística de deslocamento de pessoas, o capítulo aqui resenhado se mostra de muita importância, tendo como principal objetivo racionalizar as pessoas, otimizando o tempo e o custo. O trabalho apresenta a segurança durante os deslocamentos das pessoas como um dos principais princípios da Lei da Mobilidade Urbana (BRASIL, 2012). Ou seja, é possível inferir que o foco principal é voltado para os indivíduos. Analisando de forma profunda, o artigo do livro identificou que o deslocamento dos indivíduos nas áreas urbanas do Brasil necessita de um sistema logístico estruturado, trabalhando com todos os componentes para um desempenho melhor. Para isso, as autoras ressaltam a importância de incentivar novas políticas públicas que visam o desenvolvimento turístico.

Seguindo na mesma linha de raciocínio, as autoras clareiam que toda essa perspectiva se inicia com o artigo 182 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) para garantir o bem-estar dos habitantes. Para mais, quanto a Política Nacional de Mobilidade Urbana (BRASIL, 2012), Costa, Assunção e Fonseca apresentam como principal objetivo a melhoria da acessibilidade e das cargas, e a integração entre diversos meios de transportes, tendo em vista que a mobilidade urbana é uma das prioridades nos planejamentos das cidades consideradas modernas. Com ênfase nas viagens, fica evidente que a mobilidade urbana apresenta aspectos qualitativos e quantitativos. Para as autoras, a mobilidade pode vir a ter atributos verdes, produtivos, inclusivos, convenientes, justos e seguros, tornando de forma clara a segurança como fator principal. Portanto, as autoras entendem que o deslocamento seguro está relacionado ao transporte dos indivíduos.

O capítulo preconiza diversos conceitos de logística, sendo analisada como um processo de planejar, controlar e implantar de forma eficiente os serviços. Essas definições caracterizam a logística como um processo que deve ser utilizado junto às atividades importantes visando atender as necessidades dos clientes. Infere-se do texto que, com uma logística bem desenvolvida, uma viagem econômica é oferecida para os comércios internacionais, os serviços e para a região assistida. Ainda quanto a logística, a obra pontua que os atributos essenciais são qualidade, informação, tempo e valor de lugar, tendo desdobramentos em diversos setores, como no humanitário.

Para as autoras, o transporte é muito importante para direcionar como as cidades urbanas estão se desenvolvendo. Tendo isso em mente, todo o processo logístico voltado para o transporte precisa ser controlado, monitorado, avaliado e atento a cada característica de deslocamento das regiões. Costa, Assunção e Fonseca acreditam que o país precisa inovar no transporte para evitar um colapso no sistema viário, ou seja, todo o conjunto logístico precisa ser minuciosamente analisado para que o melhor resultado possível seja obtido. Quanto ao turismo, as

autoras reforçam que meios de transportes confiáveis são fundamentais para garantir o deslocamento preciso e seguro das pessoas. Para alcançar esses resultados, o texto destaca que é preciso um estudo sobre os processos logísticos, além de melhorar os serviços ofertados.

No que tange a aplicação do *city logistics*, também conhecido como logística urbana, a competição entre a organização de cidades pode se tornar mais frequente. Dessa forma, pode-se retirar do texto que há muita importância ao desenvolver um sistema logístico com foco na mobilidade segura e que gere renda para as cidades. Propositivamente, as autoras destacam que isso se resume no desenvolvimento de estratégias para otimizar e racionalizar o deslocamento dos indivíduos. Ademais, identifica-se que uma boa gestão das logísticas voltadas para o deslocamento, nada mais é do que a inserção dos melhores aspectos do *city logistics* e dos sistemas inteligentes. Para mais, o trabalho explicita que houve um aumento nos congestionamentos das cidades grandes do Brasil nos últimos anos, e esses aspectos negativos serviram para ampliar as externalidades provocadas pelos veículos de carga.

Ainda sobre o *city logistics*, as autoras acreditam que os conceitos ligados a esse instituto possuem uma abordagem social, econômica e política graças ao Desenvolvimento Urbano. Para elas, a *city logistics* trata-se de um processo para a distribuição de carga que se baseia no sistema de integração. Todavia, no Brasil, ainda é um sistema que precisará ser pré-avaliado, pois ainda são incipientes. Tratando acerca da tecnologia da informação, observa-se que o texto assume que a evolução proporcionou o tratamento de dados de forma mais rápida e acessível. Assim, o uso de GPS, celulares, código de barras, sistemas de programação de veículos, entre outros, irão culminar nos sistemas inteligentes de transportes. Esses sistemas se tornam cada vez mais essenciais para gerenciar o transporte urbano, todavia, é algo que exige maior atenção quanto à interoperabilidade dos dados alcançados. De forma clara, as autoras apresentam o *city logistics* como uma saída para os problemas de congestionamento.

Costa, Assunção e Fonseca acreditam que a implantação do *city logistics* irá colaborar na minimização dos impactos do transporte de carga nos tráfegos urbanos. Entretanto, para que isso seja possível, elas pontuam que diversas ferramentas de apoio por organizações privadas e públicas são necessárias. Ademais, explicitam que muitas atividades de logísticas são programadas, planejadas e controladas por softwares de aplicativos. Tratando sobre a roteirização, elas dizem que o objetivo principal é minimizar o custo de capital e operacional. Ressaltam que essa ferramenta é essencial em situações emergenciais, tendo em vista que proporciona rotas eficientes.

Nas considerações finais, as autoras salientaram que o maior objetivo do trabalho foi analisar os problemas dos deslocamentos e proporcionar possíveis soluções, como o *city logistics*. Ademais, esperavam que fosse possível fomentar a criação de um modelo logístico voltado para o deslocamento dos indivíduos nas áreas humanas, que fosse realmente passível de contribuir com a diminuição do impacto social e ambiental, além dos congestionamentos. Por fim, apontaram como objetivo também a necessidade de incentivar nas pessoas a busca pelo reconhecimento dos seus “direitos de usuários” apresentados na Lei de Mobilidade Urbana (BRASIL, 2012).

## Referências

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei n. 12.587**, de 3 de janeiro de 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm)>. Acesso em: 17 out. 2022.

COSTA, Silvana Maria Barbosa da Silva; ASSUNÇÃO, Maria Aparecida de; FONSECA, Adelaida Pallavicini. Perspectiva de racionalização do sistema logístico para deslocamento de pessoas. **Políticas Públicas e Desenvolvimento Social: Estudos em Homenagem ao Professor**. Brasília: Processus, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.processus.com.br/index.php/plaep/article/view/569>>. Acesso em: 8 out. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.